

146

VELHICE E INSTITUCIONALIZAÇÃO. *Flávia da S. Mariani, Leni Padilha, Cláudia Gueno, Adriana Fialho Miller, Leonia C. Bulla.* (Núcleo de Pesquisas em Demandas e Políticas Sociais, Faculdade de Serviço Social, PUCRS).

O estudo aborda as múltiplas dimensões do processo de envelhecimento, dando-se ênfase às dificuldades dos idosos em relação à transição da vida cotidiana familiar para a institucional e sua relação com o suporte institucional e social. O estudo é descritivo, de abordagem dialético-crítica. Através de visitas a 21 instituições da cidade de Porto Alegre e de entrevistas com 120 idosos, buscou-se uma maior aproximação à realidade institucional do idoso. Para a coleta de dados, foram utilizadas entrevistas semi-estruturadas, observação e análise documental. No tratamento, utilizou-se o programa computacional Sphinx Plus e o método de análise de conteúdo. A média de idade dos idosos é de 79 anos, sendo a maioria do sexo feminino. Os principais motivos que levaram à institucionalização foram a solidão e a necessidade de ter um lugar para morar. Na transição para a vida institucional aumentou a inatividade de 2% para 12%. Considera-se que as precárias condições financeiras do idoso somadas à deterioração funcional dificultam o enfrentamento do seu cotidiano. A existência de suporte institucional e social facilita o bem-estar do idoso. (PIBIC/CNPq, FAPERGS)